CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

IDEP

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PAULISTANA

CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Bruno Caetano

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Pedro Rubez Jeha

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

IDEP

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACÃO PAULISTANA

São Paulo | 2019

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED
Minéa Paschoaleto Fratelli - Coordenadora

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO - NTA
Claudio Maroja - Diretor

EQUIPE TÉCNICA - NTA
Lenir Morgado da Silva
Luciano Guidorzzi Girotto
Marcelo Rivelino Rodrigues
Marcia Paula de Almeida Oliveira Rodrigues
Ricardo Jesus da Corte
Rogério de Oliveira Santos
Simone Maria Metta
Thiago Fernando Ferreira Costa

ASSESSORIA
Tufi Machado Soares

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS
Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE
Ana Rita da Costa - Projeto Gráfico e Ilustrações
Angélica Dadario
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
IDEP : Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana. – São Paulo : SME, 2019.

20p. : il.

Bibliografia

1. Educação básica. 2.Educação – testes e medidas. I.Título.

CDD 371.26

Código da Memória Documental: SME55/2019

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remixe, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>

Sumário

Apresentação.....7

O que é o Idep.....8

Como é calculado 9

Inse 12

ICG 15

Agrupamentos das escolas pelo Inse e ICG..... 17

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos um grande parceiro da Educação paulistana, o Idep[1].

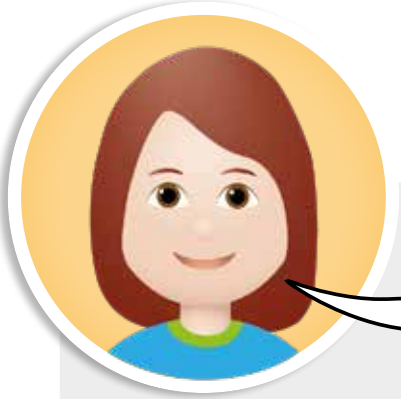
Este indicador é o resultado de um longo trabalho de pesquisa que envolveu, por um grande período, especialistas da Secretaria Municipal de Educação. O Idep está estruturado com base no princípio da equidade e da Educação Inclusiva, para que todos os estudantes tenham direito não só à Educação, mas à Educação de qualidade.

Por muito tempo, metas e resultados fornecidos pelo Ideb foram utilizados como único indicador para a qualidade da Educação. Se, por um lado, isto corroborou na necessidade do aumento da proficiência de nossos estudantes, nossas inquietações no tocante à interferência direta do contexto e realidade de cada escola nos desempenhos e resultados dos estudantes ainda permaneciam latentes. Assim, desejosos de resultados e metas mais condizentes com a realidade da RME e que reverberassem em ações e intervenções ainda mais assertivas, foi criado o Idep.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana é capaz de sintetizar de modo mais realista o desempenho dos estudantes na Prova São Paulo, além de fornecer parâmetros para o planejamento de estratégias pedagógicas e colaborar para a melhoria dos níveis de proficiência e da taxa de aprovação de acordo com a realidade de cada escola.

Ficamos felizes em poder apresentar o Idep a toda a Rede Municipal de Ensino de São Paulo e esperamos, sinceramente, que seja utilizado como um farol, iluminando caminhos em busca de melhorias no processo de ensino e aprendizagem e, consequentemente, na qualidade da Educação paulistana.

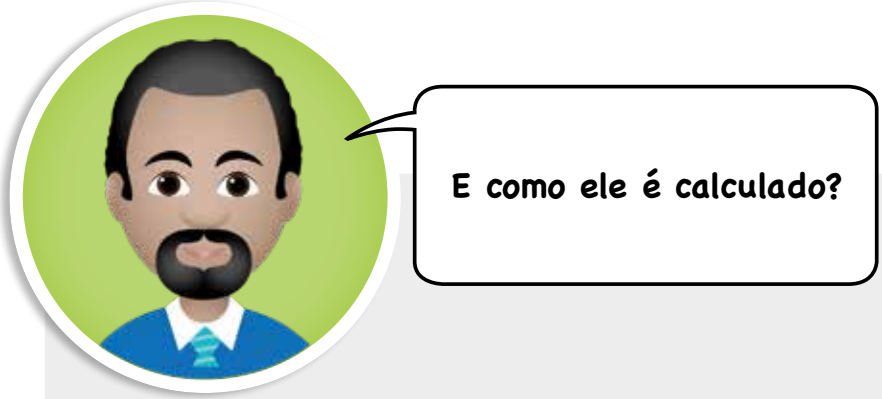
1 Decreto nº 58.839, de 3 de julho de 2019.



Vocês disseram que "O Idep está estruturado com base no princípio da equidade e da Educação Inclusiva, para que todos os estudantes tenham direito não só à Educação, mas à Educação de qualidade". Mas, afinal, o que é o Idep?

É um indicador do desenvolvimento da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME) calculado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir dos resultados das avaliações da Provinha e Prova São Paulo e dos resultados das taxas de aprovação.

Sua proposta é similar à proposta nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O **Idep** é calculado para cada escola e varia de acordo com uma escala de 0 a 10, em que a projeção das metas, para cada grupo, levará em consideração o contexto de cada escola pelo **Indicador de Nível Socioeconômico (Inse)** e pelo **Indicador de Complexidade de Gestão (ICG)**, calculados pelo Inep. Assim, permitirá estabelecer critérios de avanço nos níveis de proficiências e nas taxas de aprovação, de acordo com a realidade de cada grupo. Além do avanço no Idep ao longo dos anos, também se almeja a diminuição da desigualdade dos resultados, de modo que as diferenças entre os resultados das escolas sejam minimizadas dentro do grupo do qual cada uma faz parte, bem como entre os grupos estabelecidos.



O **Idep** é calculado para a Secretaria Municipal de Educação (SME), para as Diretorias Regionais de Educação (DREs) e para todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) que possuem anos iniciais e/ou finais do Ensino Fundamental, mais especificamente os 3º e 5º (anos iniciais) e 7º e 9º (anos finais).

O IDEP considera para cálculo:

ANOS INICIAIS

Componentes Curriculares avaliados: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais.

Proficiência: Resultados dos estudantes dos 3º e 5º anos.

Fluxo escolar: taxa de aprovação dos estudantes do 1º ao 5º ano.

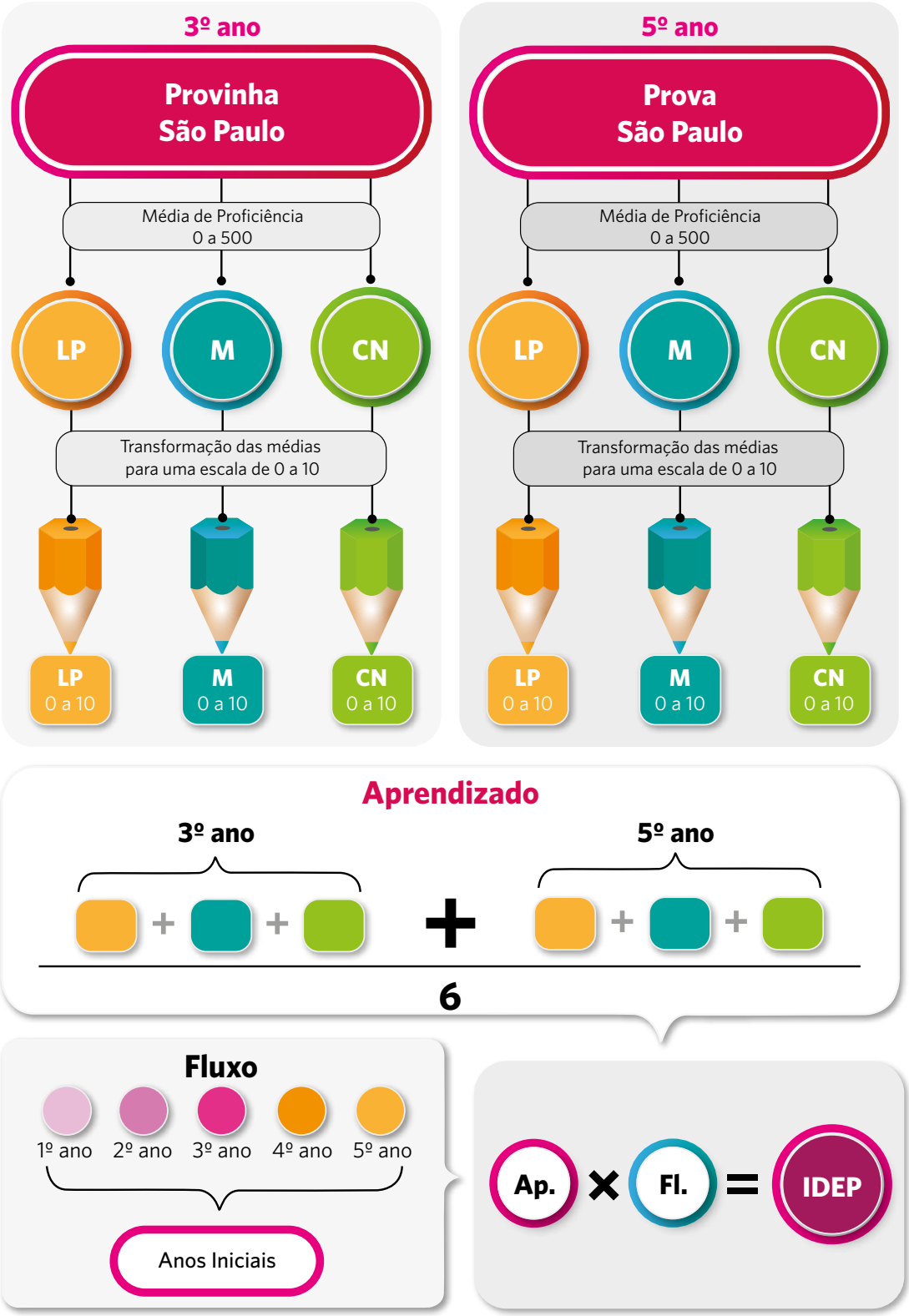
ANOS FINAIS

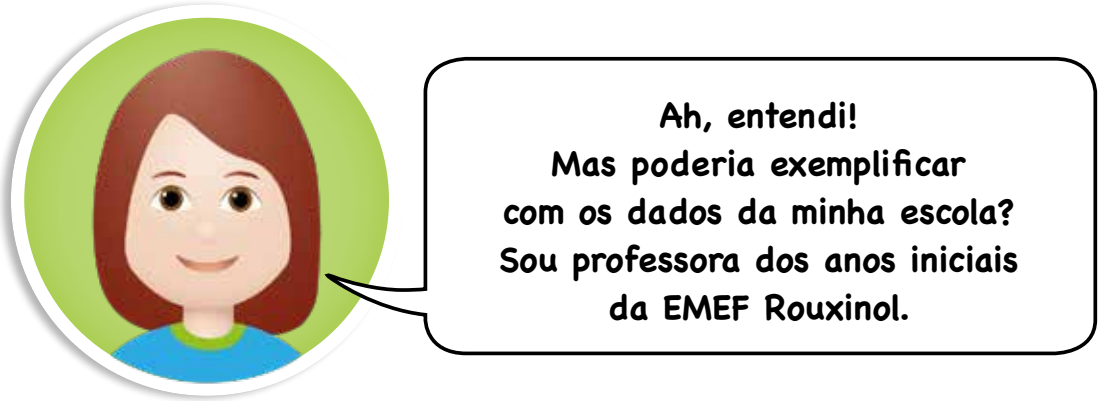
Componentes Curriculares avaliados: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais.

Proficiência: Resultados dos estudantes dos 7º e 9º anos.

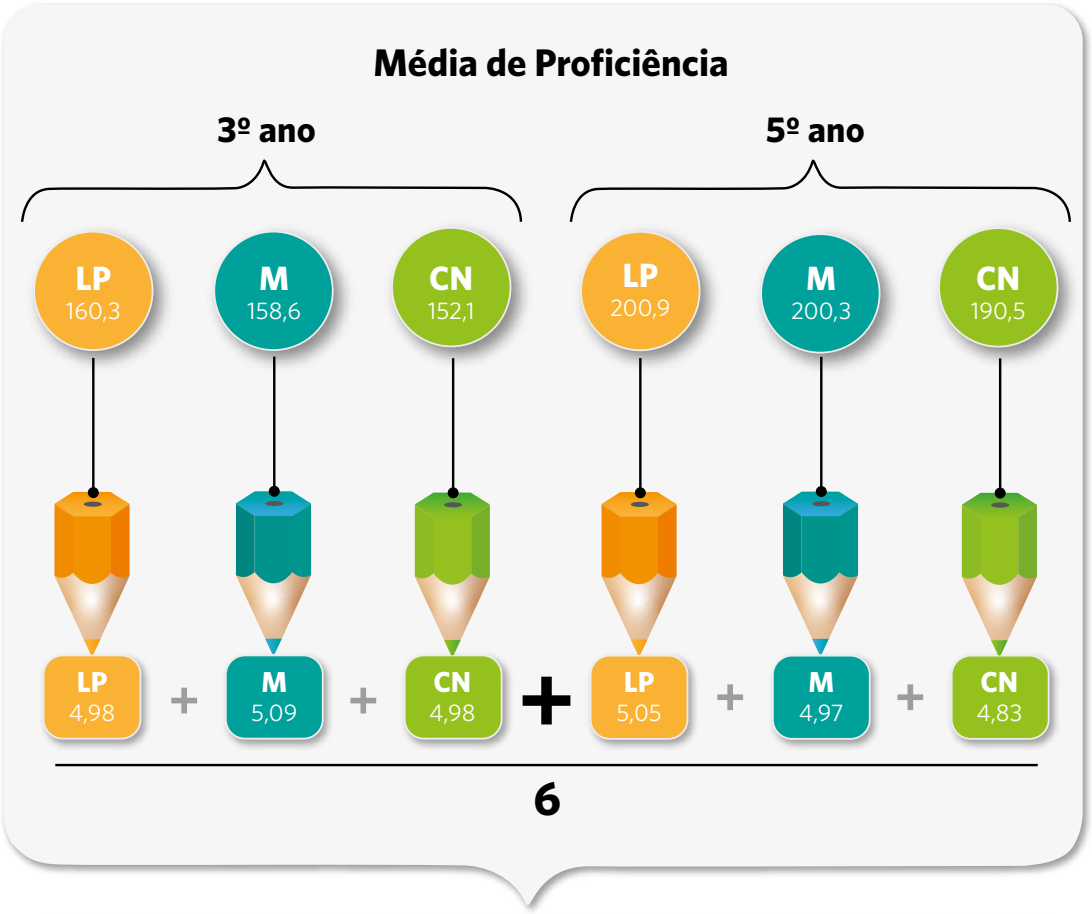
Fluxo escolar: taxa de aprovação dos estudantes do 6º ao 9º ano.

Para entender melhor...




Ah, entendi!
Mas poderia exemplificar
com os dados da minha escola?
Sou professora dos anos iniciais
da EMEF Rouxinol.

Exemplo:


Média de Proficiência
3º ano
5º ano
LP 160,3
M 158,6
CN 152,1
LP 200,9
M 200,3
CN 190,5
LP 4,98 + M 5,09 + CN 4,98 + LP 5,05 + M 4,97 + CN 4,83
6
Aprendizado 4,99
×
Fluxo 0,99
=
IDEP 4,93

Certo! Mas ainda tenho uma dúvida... O que são Inse e ICG? E qual a relação com a nossa realidade?

INSE

O **Indicador de Nível Socioeconômico (Inse)** é considerado um constructo latente que sintetiza, de maneira unidimensional, a partir das respostas dos estudantes aos questionários contextuais do Saeb, informações sobre a escolaridade dos pais, renda familiar, posse de bens e contratação de serviços de empregados domésticos.

O seu objetivo é contextualizar o desempenho das escolas nas avaliações e exames realizados pelo Inep, bem como seus esforços na realização do trabalho educativo ao caracterizar, de modo geral, o padrão de vida de seu público, relacionado à sua respectiva posição na hierarquia social.

Descrição dos Níveis Socioeconômicos

Nível I - Até 20: Este é o menor nível da escala e os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa bens elementares, como uma geladeira e um quarto para dormir, não há banheiro ou televisão; pode ou não possuir um telefone celular; não há renda familiar mensal; os pais ou responsáveis não sabem ler e escrever, nunca estudaram ou não completaram o 5º ano do fundamental.

Nível II - (20;40): Neste, os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa bens elementares, como uma televisão, uma geladeira, um ou dois telefones celulares, um banheiro e até dois quartos para dormir. Não possui máquina de lavar roupa ou computador entre seus bens. A renda familiar mensal é de até 1 salário mínimo; e seu pai e sua mãe (ou responsáveis) sabem ler e escrever tendo ingressado no ensino fundamental, completando ou não o 5º ano de estudo.

Nível III - (40;48): Neste, os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa bens elementares, como banheiro e até dois quartos para dormir, possuem televisão, geladeira, dois ou três telefones celulares; bens complementares como máquina de lavar roupas e computador (com ou sem internet); a renda familiar mensal é entre 1 e 1,5 salários mínimos; e seus responsáveis completaram o ensino fundamental ou o ensino médio.

Nível IV - (48;56): Já neste nível, os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa bens elementares, como dois ou três quartos para dormir, um banheiro, uma geladeira, três ou mais telefones celulares, e um ou dois televisores e; bens complementares, como máquina de lavar roupas, micro-ondas, computador (com ou sem internet), um telefone fixo e um carro; bens suplementares, como freezer; a renda familiar mensal está entre 1,5 e 3 salários mínimos; e seus responsáveis completaram o ensino médio ou a faculdade.

Nível V (56;65): Neste, os alunos, de modo geral, indicaram que há em suas casas dois ou mais banheiros e três quartos para dormir, quatro ou mais telefones celulares, dois ou três televisores; bens complementares, como máquina de lavar roupas, um ou dois computadores (com ou sem internet), um telefone fixo, um carro, além de uma TV por assinatura; bens suplementares, como freezer e um aspirador de pó; não contratam empregada mensalista; a renda familiar mensal está entre 2,5 a 7 salários mínimos; e seu pai e sua mãe (ou responsáveis) completaram o ensino médio ou a faculdade.

Nível VI (65;76): Neste nível, os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa um quantitativo alto de bens elementares, com três ou mais quartos de dormir em suas casas, três ou mais televisores; bens complementares, como uma máquina de lavar roupas e dois ou mais computadores (com ou sem internet), um telefone fixo, uma TV por assinatura e, um ou dois carros; bens suplementares, como freezer e um aspirador de pó; contratam empregada mensalista; a renda familiar mensal é entre 7 e 20 salários mínimos; e seu pai e sua mãe (ou responsáveis) completaram a faculdade.

Nível VII - (76;84): Este é o segundo maior nível da escala e os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa um quantitativo alto de bens elementares, como quatro ou mais quartos, uma ou duas geladeiras e três ou mais televisores, por exemplo; bens complementares, como duas ou mais máquinas de lavar roupas, três ou mais computadores (com ou sem internet), dois ou três carros e TV por assinatura; bens suplementares, como nenhuma ou uma máquina de lavar louça; contratam, também, empregada mensalista; a renda familiar mensal está acima de 20 salários mínimos; e seu pai e sua mãe (ou responsáveis) completaram a faculdade.

Nível VIII - Acima de 84: Este é o maior nível da escala e os alunos, de modo geral, indicaram que há em sua casa um quantitativo alto de bens elementares, como quatro ou mais quartos, duas ou mais geladeiras e três ou mais televisores, por exemplo; bens complementares, como duas ou mais máquinas de lavar roupas, três ou mais computadores (com ou sem internet) e quatro ou mais carros; maior quantidade de bens suplementares, tal como duas ou mais máquinas de lavar louça; contratam, também, empregada mensalista; a renda familiar mensal está acima de 20 salários mínimos; e seu pai e sua mãe (ou responsáveis) completaram a faculdade.

Fonte: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais

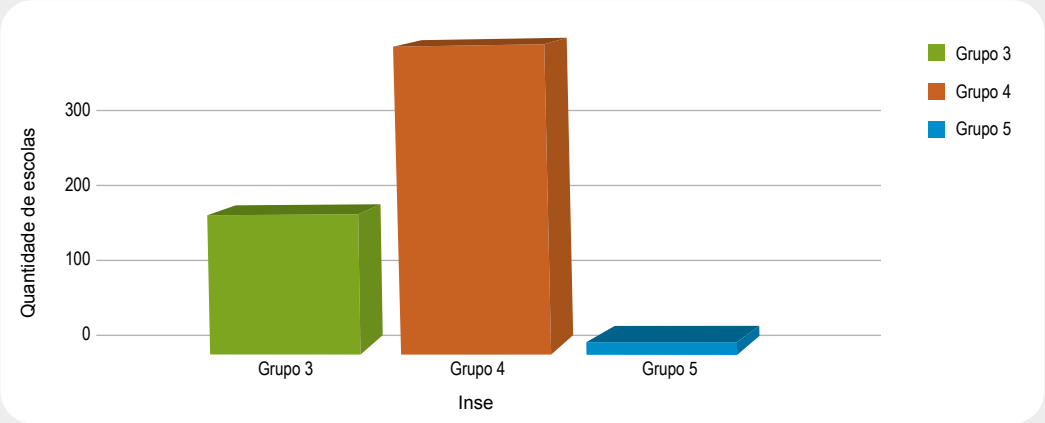
Para melhor descrever o nível socioeconômico das escolas, foram criados seis grupos. As escolas que estão no Grupo 1 possuem uma concentração maior de estudantes situados nos níveis mais baixos da escala (Níveis I e II), e nas que estão no Grupo 6, a concentração deles está nos níveis mais altos (Níveis V e VI).

Descrição dos Grupos de escolas

Grupos de Escolas	Inse dos Alunos								
	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Nível V	Nível VI	Nível VII	Nível VIII	Total
Grupo 1	1,35%	69,96%	21,41%	5,94%	1,17%	0,16%	0,01%	0,00%	100%
Grupo 2	0,26%	42,47%	35,74%	16,20%	4,56%	0,71%	0,05%	0,01%	100%
Grupo 3	0,07%	16,22%	34,67%	31,87%	14,14%	2,82%	0,19%	0,02%	100%
Grupo 4	0,03%	4,27%	20,60%	38,88%	28,14%	7,51%	0,54%	0,04%	100%
Grupo 5	0,02%	1,01%	8,20%	29,66%	42,04%	17,75%	1,24%	0,08%	100%
Grupo 6	0,02%	0,15%	1,14%	8,27%	34,58%	48,07%	7,35%	0,41%	100%

Fonte: http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2015/nota_tecnica/nota_tecnica_inep_inse_2015.pdf

Gráfico 1: Escolas da RME SP por Grupo do Inse 2015



Fonte: COPED/NTA

O Gráfico 1 apresenta a distribuição das escolas da RME SP por Grupo do Nível Socioeconômico. Observa-se que as escolas estão concentradas somente nos Grupos 3, 4 e 5, o que não significa a inexistência de estudantes nos níveis extremos. Isso é explicado, por causa da metodologia adotada pelo Inep, na qual as escolas são agrupadas a partir da média do Inse dos estudantes que responderam o questionário socioeconômico na escola.

ICG

O **Indicador de Complexidade de Gestão (ICG)** das escolas resume em uma única medida as informações quanto a seu porte: número de matrícula, número de turnos e número de etapas atendidas. A gestão da escola certamente envolve outros fatores e dimensões não contemplados aqui, entretanto, verifica-se que, mesmo não contemplando outros aspectos na sua construção, o indicador apresenta potencial para contextualização dos resultados das avaliações. O ICG é divulgado em seis níveis, mas para que fosse utilizado na projeção das metas, os níveis foram agrupados em: **Grupo 1**, formado pelos níveis 1, 2 e 3 e **Grupo 2**, formado pelos níveis 4, 5 e 6.

GRUPO 1

Nível 1 - Porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada.

Nível 2 - Porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada.

Nível 3 - Porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada.

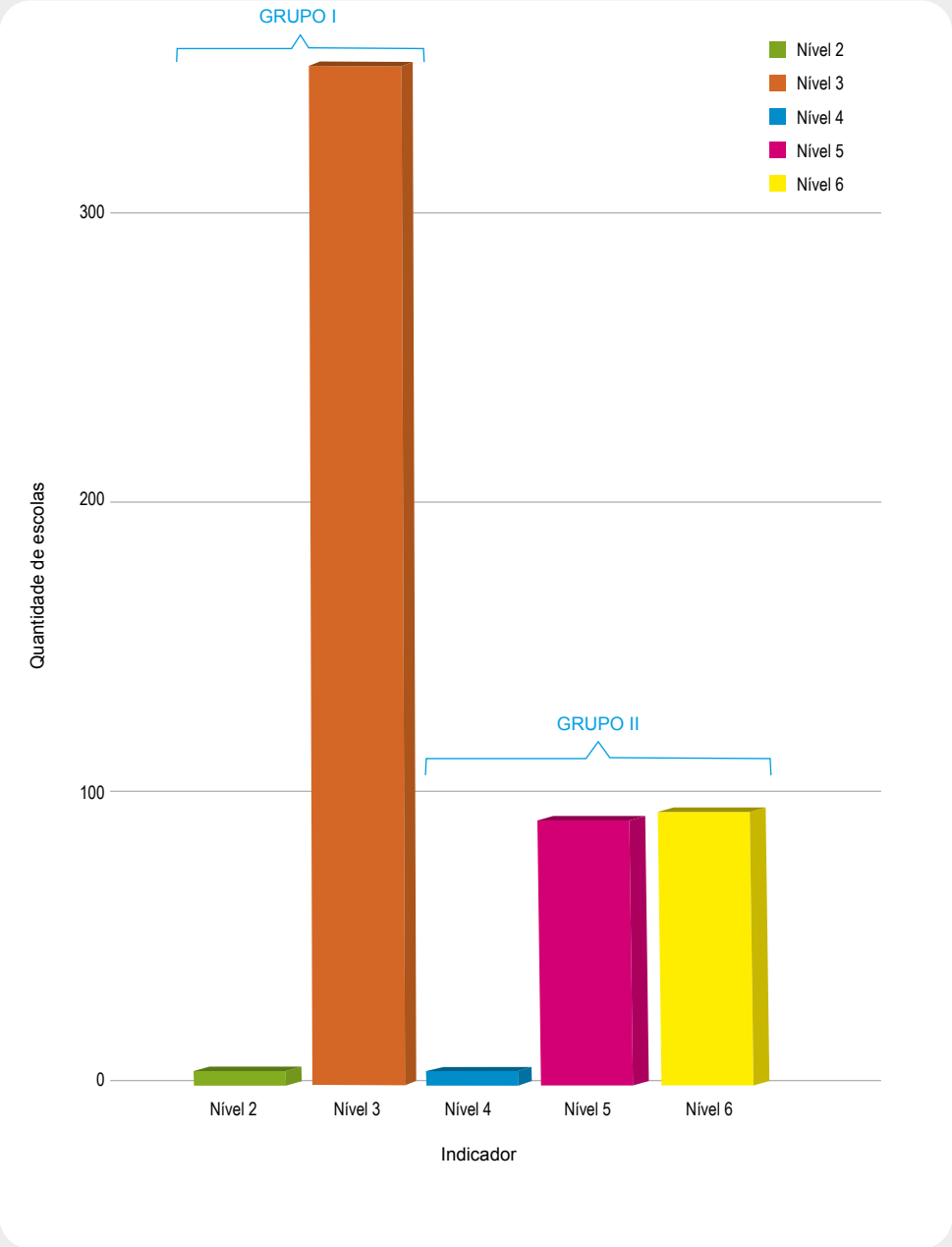
GRUPO 2

Nível 4 - Porte entre 150 e 1.000 matrículas, operando em 2 ou 3 turnos, com 2 ou 3 etapas, apresentando Ensino Médio/Profissional ou a EJA como etapa mais elevada.

Nível 5 - Porte entre 150 e 1.000 matrículas, operando em 3 turnos, com 2 ou 3 etapas, apresentando a EJA como etapa mais elevada.

Nível 6 - Porte superior a 500 matrículas, operando em 3 turnos, com 4 ou mais etapas, apresentando a EJA como etapa mais elevada.

Gráfico 2: Indicador de Complexidade de Gestão da RME SP



Relação com a realidade - agrupamentos das escolas pelo Inse e ICG

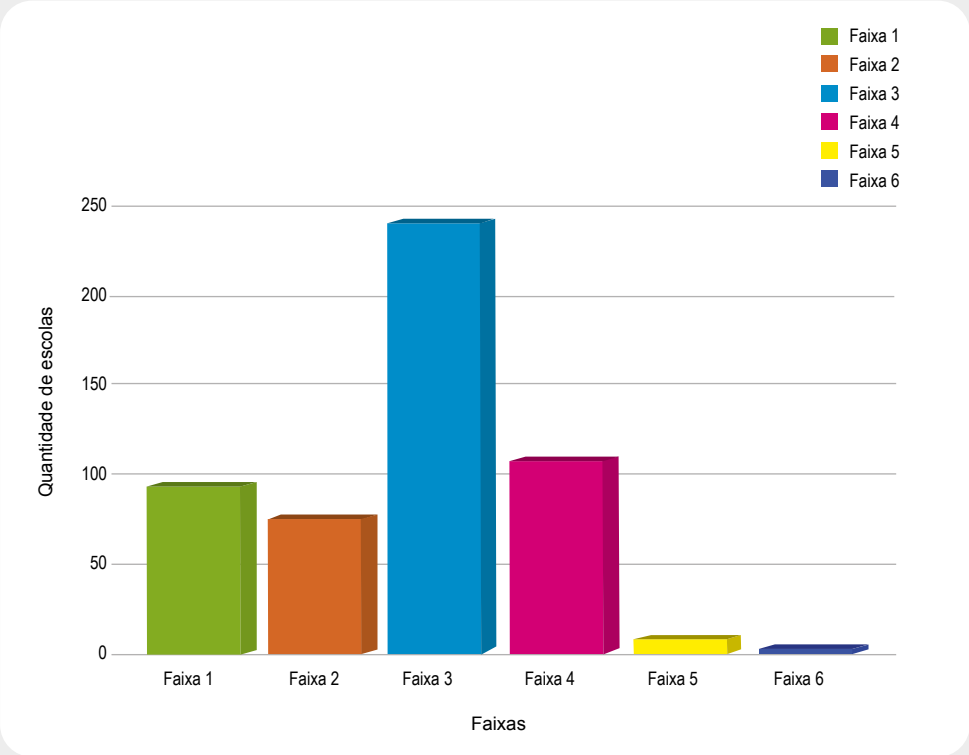
A relação entre o Inse e o ICG gerou seis faixas. Essas foram utilizadas para que as metas fossem geradas a partir de realidades teoricamente próximas. Dessa maneira, buscou estabelecer metas que priorizem a diminuição das desigualdades dentro e entre as faixas.

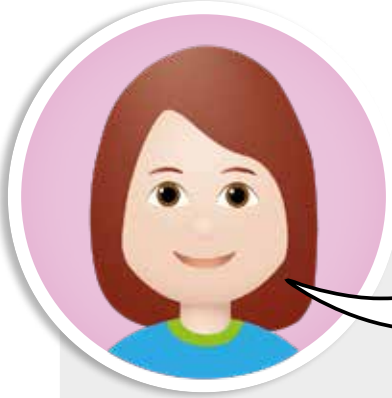
Tabela 1: Agrupamento de Inse e ICG por Faixa

	Inse	ICG
Faixa 1	3	1
Faixa 2	3	2
Faixa 3	4	1
Faixa 4	4	2
Faixa 5	5	1
Faixa 6	5	2

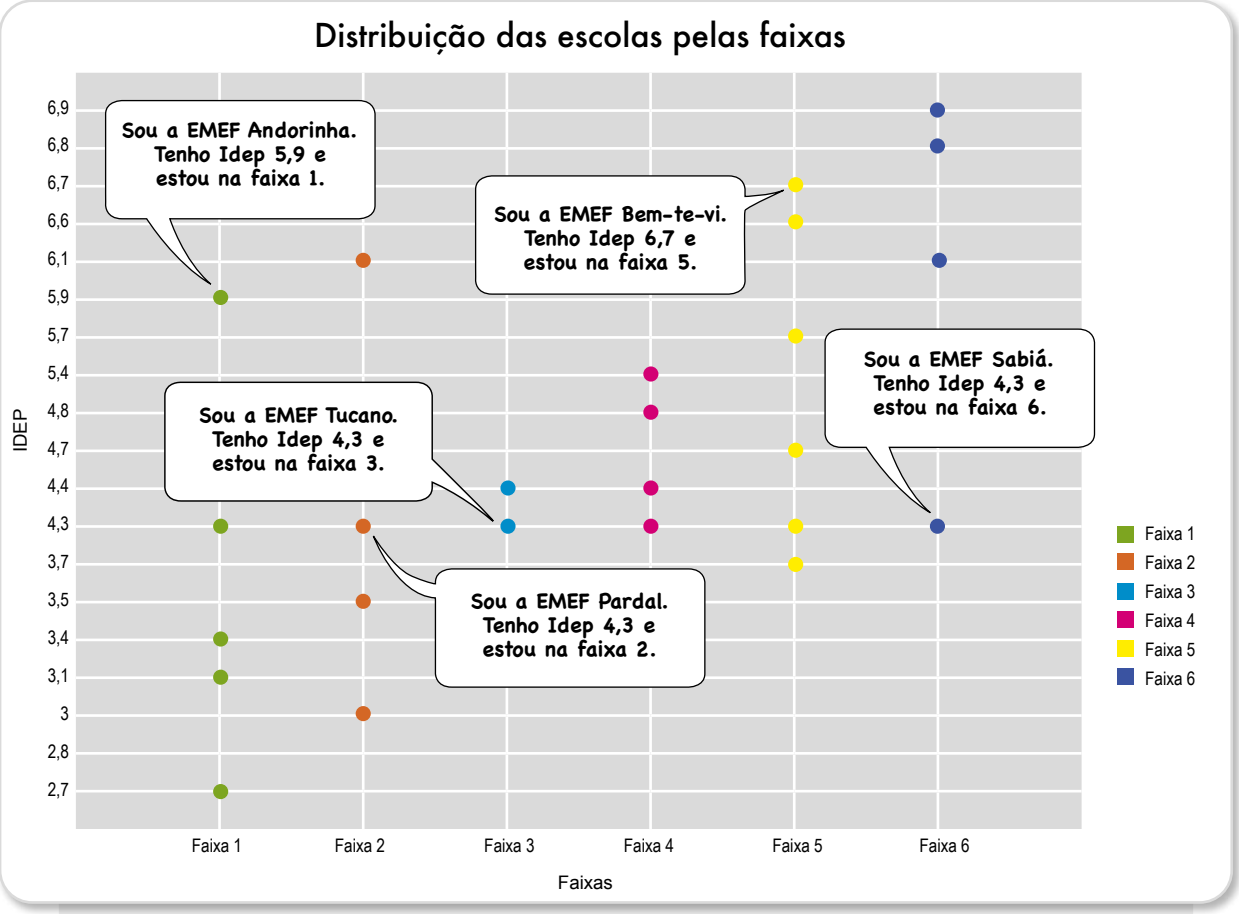
Fonte: SME/COPED/NTA

Gráfico 3: Distribuição das escolas pelas faixas

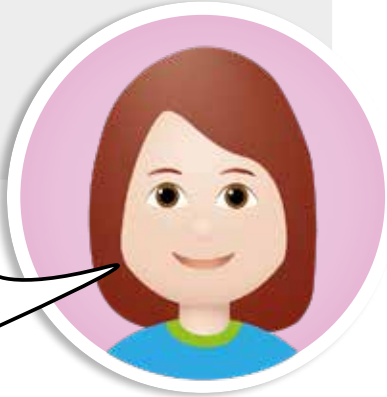




Interessante esse agrupamento por faixas, pois considera as escolas que são diferentes por causa do seu entorno e sua complexidade. Mas em qual faixa as escolas da minha DRE estão localizadas?



Ah, certo! Realmente, na minha DRE, as escolas têm realidades diversas. Faz sentido estarem em diferentes faixas.



As metas foram estabelecidas para os próximos cinco anos, a partir dos grupos formados pelo Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) e pelo Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), permitindo, assim, estabelecer critérios de avanço nos níveis de proficiências e nas taxas de aprovação, de acordo com a realidade de cada grupo.

Após o período previsto de cinco anos, as metas serão revistas considerando, para esse fim, os resultados das três últimas aplicações da Provinha e Prova São Paulo e os valores atualizados para o Inse e o ICG, o que, novamente, traz luz a um resultado que, de fato, também seja condizente com a realidade de cada unidade escolar.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO